

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 9

HISTÓRIA A 11.º ANO

Tema 1: A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas culturais

Subtema 2: Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

As últimas décadas do século XVII foram marcadas por dificuldades económicas significativas em Portugal, levando à adoção de medidas protecionistas para tentar recuperar a estabilidade. No século XVIII, a descoberta de ouro no Brasil proporcionou um alívio financeiro intenso, embora passageiro, durante o reinado de D. João V. Mais tarde, na segunda metade do século, a intervenção do Marquês de Pombal dinamizou a economia nacional, conduzindo o país a um período de prosperidade.



O QUE VOU APRENDER?

- Analisar os fatores que levaram à adoção de medidas mercantilistas em Portugal.
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.
- Analisar as condições que levaram à hegemonia económica britânica.
- Caracterizar o capitalismo comercial.
- Aplicar os conceitos de comércio triangular e tráfico negreiro.
- Descrever os princípios mercantilistas.
- Comparar o Mercantilismo francês, centrado nas manufaturas, e o Mercantilismo inglês, centrado no comércio.
- Compreender o contexto português nos séculos XVII e XVIII.



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Como é que o equilíbrio político internacional se relacionou com o domínio dos espaços coloniais?

GTA 6: Como se deu a adoção de práticas mercantilistas e quais foram os fatores que a influenciaram?

GTA 7: Como contribuíram as transformações das estruturas económicas para o arranque industrial? (1.ª parte)

GTA 8: Como contribuíram as transformações das estruturas económicas para o arranque industrial? (2.ª parte)

GTA 9: Como contribuiu a política económica pombalina para a prosperidade comercial do final do século XVII?

Tema 1: A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas culturais

Subtema 2: Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas



GTA 9: Como contribuiu a política económica pombalina para a prosperidade comercial do final do século XVII?

Objetivos:

- Relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial.
- Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

TAREFA 1

Consulta no teu manual a informação disponível sobre a situação económica em Portugal no século XVII.

Em seguida, **responde** às seguintes questões.

➤ **Identifica** a principal atividade económica em Portugal no século XVII.

➤ **Assinala** a resposta correta sobre os fatores da crise do século XVII.

- A. A economia nacional era muito produtiva.
- B. O número de importações era reduzido.
- C. A economia portuguesa era dependente do comércio colonial.
- D. Países como a Holanda, Inglaterra e França evidenciavam uma fraca concorrência comercial.

TAREFA 2

Lê o documento 1 sobre a ação do Conde de Ericeira.

O império português no tempo de D. João IV, numa carta do padre António Vieira a D. Luís de Meneses, conde da Ericeira (1689)

O primeiro negócio que propus a Sua Majestade (...) foi: que em Portugal, à imitação de Holanda, se levantassem duas companhias mercantis, uma oriental e outra ocidental, para que (...) por meio da primeira se conservasse o comércio da Índia, e por meio da segunda o do Brasil, trazendo ambas em suas armadas, defendido dos holandeses, o que eles nos tomavam (...). A isto se ajuntava que, como as nossas companhias ficavam mais perto de uma e outra conquista, seriam menores os gastos seus e maiores os lucros, os quais naturalmente chamariam e trariam a Portugal o dinheiro mercantil de todas as



nações (...). E (...) na dita proposta se dizia que o dinheiro aplicado às companhias de Portugal estivesse isento do fisco, porquanto de outra maneira nem os mercadores estrangeiros nem os do mesmo reino (...) o quereriam meter nas nossas companhias sem a dita condição ou segurança (...). Quanta fosse a utilidade e eficácia [desta proposta] bem o mostrou a Companhia Ocidental, a qual foi trazendo sempre do Brasil o que bastou para sustentar a guerra de Castela, conservar o reino, restaurar Pernambuco, e ainda hoje acudir com prontos e grandes cabedais às ocorrências de maior importância. E se juntamente se aceitara e fizera a Companhia Oriental, não chegara a Índia ao estado em que hoje a temos (...).

J. Lúcio de Azevedo (ed.), *Cartas do Padre António Vieira*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1928, Tomo 3, pp. 556-571. (Texto adaptado)

➤ **Indica** qual das seguintes afirmações pode ser comprovada pela análise do documento 1.

- A. Os modelos económicos coloniais intensificaram o tráfico de seres humanos.
- B. A rivalidade anglo-holandesa condicionava as navegações transoceânicas.
- C. As tarifas aduaneiras permitiam aumentar a competitividade entre as nações.
- D. A criação de companhias monopolistas inscrevia-se na doutrina mercantilista.

➤ **Consulta**, no manual, a informação disponível sobre a ação do Conde de Ericeira.

Regista, no caderno, as conclusões a que chegares.

Compara as tuas conclusões com as dos teus colegas.

TAREFA 3

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a descoberta do ouro brasileiro.

Assinala a resposta correta sobre o impacto do ouro brasileiro na economia portuguesa.

- A. Incentivo da produção manufatureira.
- B. Abandono da política de fomento da produção manufatureira.
- C. Diminuição da circulação da moeda.
- D. Incentivo da produção agrícola.

TAREFA 4

Consulta, no manual, a informação disponível sobre o Tratado de Methuen, assinado em 1703, entre Portugal e Inglaterra.

Responde às seguintes questões:

- **Enuncia** o que ficou acordado no Tratado de Methuen.
- **Relaciona** o Tratado de Methuen com o défice da balança comercial portuguesa.



TAREFA 5

Consulta, no manual, a informação disponível sobre a política económica pombalina.

Lê o documento 2 sobre a criação de uma companhia monopolista.

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Representam a Vossa Majestade os principais lavradores das terras a norte do Douro e homens de respeito da cidade do Porto, que dependendo da lavoura dos vinhos o sustento de grande parte das Ordens Religiosas, das Famílias nobres e dos Povos mais importantes das três Províncias — Beira, Minho e Trás-os-Montes — se encontra esta atividade agrícola num estado tão avançado de decadência e em tamanho prejuízo, que, além de os vinhos não renderem o necessário para manterem as terras onde são cultivados, junta-se a essa perda económica o dano à saúde pública; pois, tendo aumentado o número dos taberneiros da cidade do Porto de forma extraordinária, e sendo proibido pelas leis de Vossa Majestade e pelos regulamentos da Câmara da mesma cidade, e não se conseguindo impor disciplina a tal multidão, acontece que esses taberneiros, adulterando e corrompendo a genuinidade dos vinhos naturais com diversas misturas prejudiciais à saúde humana, destruíram a reputação de tão valioso e prestigiado produto, arruinando o seu comércio, bem como a saúde dos Vassalos de Vossa Majestade, que consomem os vinhos vendidos anualmente pelos referidos taberneiros. E, encorajados os Suplicantes pela incomparável misericórdia com que Vossa Majestade tem acudido aos seus súbditos aflitos, mesmo por motivos menores que os aqui referidos, decidiram entre si constituir, com o Real Consentimento de Vossa Majestade, uma Companhia que, assegurando devidamente o cultivo das vinhas, preserve ao mesmo tempo os seus frutos na pureza original, em benefício dos Vassalos de Vossa Majestade.

Colecção de Leis, A.N.T.T., tomo I, 1750-1760 (adaptado)

Responde às seguintes questões:

- **Enuncia** a medida de carácter mercantilista, implementada pelo Marquês de Pombal, presente no documento. **Integra** na tua resposta um excerto relevante do documento 2.
- **Refere** outras duas medidas inseridas no contexto da política económica pombalina.
- **Consulta**, no manual, a informação disponível sobre a política social pombalina.

Responde às seguintes questões:

- **Identifica** o grupo social promovido pelo Marquês de Pombal.
- **Enuncia** uma medida tomada para o controlo da Igreja.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

- Comércio ultramarino.
- C

TAREFA 2

- D
- Tópicos possíveis de resposta:
 - Promulgação das leis pragmáticas que restringiam e impediam a importação e o uso de bens de luxo como os panos e os chapéus;
 - Interdição da exportação de matérias-primas que serviam as manufaturas nacionais;
 - Publicação de medidas para promover o equilíbrio da balança comercial;
 - Concessão de privilégios a particulares com o objetivo de incentivar a fundação de manufaturas;
 - Contratação de artesãos estrangeiros especializados, para introduzirem no reino melhores técnicas de produção;
 - Reorganização das antigas manufaturas com regulamentos de produção;
 - Fundação de novas manufaturas (sedas, chapéus, lanifícios);
 - A marca "Fábrica Real" atribuída a algumas manufaturas, de modo a estimular a produção e a garantir o controlo da qualidade;
 - Criação de companhias comerciais monopolistas, criadas com o objetivo de controlar o comércio em determinadas regiões e fazer frente à concorrência internacional (por exemplo, a Companhia do Cachéu).

TAREFA 3

- B

TAREFA 4

- O Tratado de Methuen, assinado em 1703, entre Portugal e a Inglaterra, foi um tratado comercial e diplomático. Nos termos do acordo, Portugal comprometeu-se a dar entrada sem restrições dos tecidos de lã ingleses. A Inglaterra, por sua vez, comprometeu-se a comprar vinhos portugueses, garantindo-lhes condições mais vantajosas do que as dadas aos vinhos franceses, incluindo taxas alfandegárias mais baixas.
- O Tratado de Methuen foi considerado responsável pelo atraso do desenvolvimento das manufaturas portuguesas e da dependência económica em relação à Inglaterra. O valor das importações passou a ser superior ao valor das exportações de produtos portugueses para o mercado inglês, aumentando o défice da balança comercial portuguesa.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 5

➤ Criação de companhias monopolistas. (...) *decidiram entre si constituir, com o Real Consentimento de Vossa Majestade, uma Companhia que, assegurando devidamente o cultivo das vinhas, preserve ao mesmo tempo os seus frutos na pureza original, em benefício dos Vassallos de Vossa Majestade.*

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Criação de companhias comerciais monopolistas;
- Criação da Junta de Comércio;
- Revalorização das manufaturas;

➤ Burguesia mercantil.

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Expulsão dos Jesuítas;
- Reforma do Tribunal do Santo Ofício (submissão da Inquisição à Coroa e proibição dos autos de fé).



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial?
- explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa?
- enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaula 12

[Triunfo dos estados e dinâmicas económicas dos séculos XVII e XVIII. Portugal: dificuldades e crescimento económico | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos RTP Ensina:

[As dificuldades económicas de Portugal e as medidas mercantilistas do século XVII](#)



[O ouro do Brasil e as Leis Pragmáticas](#)



[As políticas económicas do Marquês Pombal](#)

